

Número de Mortos por Chuvas Torrenciais no Sul do Brasil Sobe para 75

Atualização sobre as Chuvas no Rio Grande do Sul

De acordo com as últimas notícias divulgadas pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, no dia 5, o número de mortes causadas pelas fortes chuvas contínuas no estado aumentou para 75, com outras 103 pessoas desaparecidas. Um total de 155 pessoas ficaram feridas até ao momento.

Desde 29 de abril, chuvas fortes contínuas têm afetado o Rio Grande do Sul, causando desastres naturais, como inundações e deslizamentos de terra. Atualmente, 334 das 497 cidades do estado foram afetadas, com mais de 100 mil pessoas desabrigadas e quase 17 mil pessoas colocadas **casadas apostas** abrigos. As autoridades afirmam que se trata do pior desastre natural da história do Rio Grande do Sul.

Efeitos nas Infraestruturas e Serviços

De acordo com as últimas estatísticas, mais de 420 mil usuários no Rio Grande do Sul estão atualmente sem energia e 839 mil domicílios estão com o abastecimento de água interrompido. As chuvas impactaram gravemente o tráfego rodoviário no estado. Até o dia 5, cerca de 113 trechos de 61 rodovias do estado foram total ou parcialmente fechados.

Em Porto Alegre, capital do estado, o nível das águas do rio Guaíba subiu para 5,3 metros - o nível mais alto da história. Vários bairros e rodovias de Porto Alegre foram inundados e o aeroporto local ficou fora de serviço.

Alterações humanas **casadas apostas** grande escala aumentam o risco de doenças infecciosas, conclui estudo

Diversas mudanças **casadas apostas** grande escala e impulsionadas por humanos no planeta, como o aquecimento global, a perda de biodiversidade e a propagação de espécies invasoras, estão tornando as doenças infecciosas mais perigosas para pessoas, animais e plantas, de acordo com um novo estudo.

Cientistas já haviam documentado anteriormente esses efeitos **casadas apostas** estudos mais focalizados que se concentraram **casadas apostas** doenças e ecossistemas específicos. Por exemplo, eles já encontraram que o aquecimento do clima pode ajudar a malária a se expandir na África e que a queda na diversidade de vida silvestre pode aumentar o número de casos de doença de Lyme na América do Norte.

Mas o novo trabalho de pesquisa, uma metanálise de quase 1.000 estudos anteriores, sugere que esses padrões são relativamente consistentes **casadas apostas** todo o mundo e através da árvore da vida.

"É um grande avanço na ciência", disse Colin Carlson, biólogo da Universidade Georgetown, que não é um dos autores do novo estudo. "Este artigo é uma das evidências mais fortes que eu acho que foi publicada que mostra o quanto é importante que os sistemas de saúde comecem a se preparar para existir **casadas apostas** um mundo com aquecimento global, com perda de

biodiversidade."

Urbanização reduz o risco de doenças infecciosas

Em um achado mais surpreendente, os pesquisadores também descobriram que a urbanização reduziu o risco de doenças infecciosas.

O novo estudo, publicado na Nature na quarta-feira, concentrou-se **casadas apostas** cinco "impulsionadores de mudança global" que estão alterando ecossistemas **casadas apostas** todo o planeta: mudança na biodiversidade, alteração climática, poluição química, introdução de espécies não nativas e perda ou alteração de habitat.

Os pesquisadores compilaram dados de artigos científicos que examinaram como pelo menos um desses fatores afetou diferentes resultados de doenças infecciosas, como gravidade ou prevalência. O conjunto de dados final incluiu quase 3.000 observações sobre riscos de doenças para humanos, animais e plantas **casadas apostas** todos os continentes, exceto a Antártida.

Os pesquisadores encontraram que, **casadas apostas** geral, quatro desses cinco fatores - mudança na biodiversidade, introdução de novas espécies, alteração climática e poluição química - tendiam a aumentar o risco de doença.

"Isso significa que estamos provavelmente detectando padrões biológicos gerais", disse Jason Rohr, ecologista de doenças infecciosas na Universidade de Notre Dame e co-autor sênior do estudo. "Isso sustenta a ideia de que existem mecanismos e processos semelhantes que provavelmente estão ocorrendo **casadas apostas** plantas, animais e humanos".

Perda de biodiversidade impulsiona risco de doenças

A perda de biodiversidade desempenhou um papel especialmente importante no aumento do risco de doença, descobriram os pesquisadores.

Muitos cientistas postularam que a biodiversidade pode proteger contra doenças por meio de um fenômeno conhecido como efeito de diluição.

A teoria sustenta que parasitas e patógenos, que dependem de ter hospedeiros abundantes para sobreviver, evoluem para favorecer espécies que são

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casadas apostas

Palavras-chave: **casadas apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-16